

## **RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS VOLANTES COLETIVOS NAS VILAS CACHEIRA DE SANTO ANTONIO, PADARIA E IRATAPURU PARA APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Foram realizados três Atendimentos Volantes Coletivos para a apresentação do Programa de Educação Ambiental nas Vilas Cachoeira de Santo Antonio, Padaria e Iratapuru. Os atendimentos ocorreram nos dias 24 a 26 de outubro, sempre no período da manhã, nos Centro Comunitários de cada Comunidade. A equipe de técnicos da Fundação Orsa, envolvida na ação, estava formada por Jorge Rafael, Aila, Rose e Aline. Da EDP participaram: Fernanda Santiago, Ricardino Fortaleza e Jairo Lima. A participação da comunidade, no que se refere a número de pessoas, foi boa em todas as comunidades. Observamos, no entanto, que nas Vilas Cachoeira e a maioria dos participantes eram mulheres, isto porque a maioria dos homens estavam fora trabalham fora da comunidade. Nas três comunidades houve a participação das professoras que trabalham no sistema de ensino modular.

A metodologia utilizada pela comunidade foi a aplicação da técnica de **Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)**, essa técnica possibilita conhecer os problemas e as possibilidades de uma comunidade. A metodologia foi bem acolhida pelos participantes, pois responderam bem a todas as propostas apresentadas pelos facilitadores.

Inicialmente foi feita a apresentação do empreendimento, empreendedor e as medidas a serem implantadas para a compensação dos impactos ambientais. Foi enfatizado que a Usina Santo Antonio do Jari contará com 38 Programas ambientais, sendo que um deles é o Programa de Educação Ambiental que será executado pela Fundação Orsa. Na oportunidade foram distribuídos os folders sobre o empreendimento e reafirmado o papel da Comunicação Social, enquanto ferramenta de informação da comunidade.

Após a apresentação das equipes da fundação Orsa e do Consórcio Amapá, iniciou-se a apresentação de todos os participantes. Cada pessoa teve a oportunidade de falar um pouco de si, da comunidade e de apresentar suas expectativas referentes à execução do Programa de Educação Ambiental.

As expectativas apresentadas pela comunidade elencaram elementos que já estão contemplados nas ações do Programa de Educação Ambiental, mas também apresentaram algumas preocupações que devem ser trabalhadas em Atendimentos Volantes Coletivos, promovidos pela Comunicação social, com técnicos das áreas afins com a finalidade de esclarecer alguns pontos, responder a questões apresentadas e sanar todas as dúvidas que surgirem.

Dentre os temas apresentados para serem trabalhados nos Atendimentos Volantes Coletivos destacamos os que seguem:

**Energia nas Vilas** – Há um questionamento quanto a energia das comunidades após a construção da usina. A empresa (Consórcio Amapá) será o responsável pela colocação de energia? Essa questão apareceu nas três vilas. Na Vila Iratapuru o Sr. Mauro, que tem cópia do último protocolo de

entendimento entre as vilas, Consórcio Amapá e a SEMA/AM, esclareceu que isto não faz parte do que foi acordado no protocolo, portanto a energia das vilas não é obrigação da empresa. Apesar da fala do Sr. Mauro a comunidade da Vila Iratapuru não ficou muito convencida disso.

**Ensecadeira** – Algumas pessoas da Vila Iratapuru, de modo especial o Sr. Gilson, acredita que o volume de água do rio Iratapuru não baixou muito esse ano e atribui esse fato à construção da ensecadeira. No seu entendimento as ensecadeiras já geram um tipo de barramento do rio. Seu medo é que nas chuvas já desse ano o volume de água seja maior do que os anos anteriores.

**Relocação - Vila Iratapuru** - Há questionamentos porque a relocação não foi feita antes de começar os trabalhos de construção da usina? O Sr. Gilson acredita que será muito prejudicado com o fato da relocação está no cronograma para acontecer somente no final do próximo ano.

Depois foi realizado trabalho de grupo onde cada participante teve a oportunidade de apontar os pontos positivos da comunidade ( o que está bom) e o que precisa melhorar . Para esse trabalho foram criados três grupos com as temáticas: educação, social e economia.

**Área de lazer – Vila Iratapuru** – algumas pessoas se referiram ao “lajedo” como o principal lugar de lazer da comunidade. Com o enchimento do reservatório esse lugar não será mais utilizado. Como ficará? Está previsto algum equipamento de lazer para a comunidade?

**Desmatamento** – Com o desmatamento que ocorrerá nas proximidades das vilas, as pessoas acreditam que haverá grande acúmulo de material vegetal no fundo do rio, o que prejudicará a qualidade da água potável da comunidade.

**Mosquitos – Malária** – algumas pessoas acreditam que com o desmatamento na área do canteiro de obras aumentou o número de piúms na região, bem como provocou maior número de casos de malária.

**Capacitação da Mão de Obra Local** – houve o cadastramento das pessoas das vilas que manifestaram interesse em trabalhar no empreendimento. No mês de novembro foram iniciados os cursos de capacitação da mão de obra local, no entanto nenhuma pessoa foi selecionada para participar dos mesmos.

Depois foi realizado trabalho de grupo onde cada participante teve a oportunidade de apontar os pontos positivos da comunidade (o que está bom) e o que precisa melhorar. Para esse trabalho foram criados três grupos com as temáticas: **educação, social e economia**.

Nos grupos apareceram várias situações das comunidades que merecem maior atenção.

**Educação** - Foi colocada a necessidade de melhorar a qualidade de ensino, pois o sistema modular não está atendendo em função do pouco tempo, pois são somente cinquenta dias; reforma ou melhoria dos prédios das escolas; construção de alojamentos adequados para os professores; ausência de

educação infantil, ensino médio e educação de jovens e adultos nas vilas; professores específicos para cada turma do 1º ao 5º ano.

**Social** – Melhor estruturação dos postos de saúde, atualmente os mesmos não tem remédios para atender a necessidade da comunidade; melhoria no transporte, sobretudo o transporte dos alunos; trabalhar o associativismo, pois há associações nas vilas, mas em duas comunidades (Padaria e Cachoeira) as mesmas não estão ativas, melhorias nas estruturas físicas dos centros comunitários e das igrejas;

**Economia** – implantação de cursos de geração de renda; locais adequados para o armazenamento da castanha; retomar a fábrica de biscoitos (Iratapuru), implantar outras fontes de renda;

### **Considerações finais**

A proposta dos técnicos da Fundação Orsa era apresentar o Programa de Educação Ambiental e realizar um levantamento participativo com a comunidade. Nossa avaliação é que o objetivo foi atingido com sucesso, pois a comunidade respondeu bem à proposta apresentada e todo o levantamento ou diagnóstico foi construído de forma coletiva, onde todos efetivamente deram sua contribuição. A avaliação das próprias comunidades, realizadas ao final de cada evento, demonstrou o contentamento dos participantes por terem participado em todo o processo do levantamento dos dados.

Dos técnicos que participaram das ações, duas que estarão sempre com a comunidade se destacaram pela capacidade e facilidade de interação com as comunidades, são elas a Aila e a Rose.

Outro elemento que vale ressaltar, como aspecto positivo, é o fato da equipe da Fundação Orsa conhecer bastante a região e ser conhecida por todos. Esse aspecto certamente contribuiu para que as pessoas se sentissem mais a vontade para se expressarem.

# RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:

## 1. Vila Cachoeira de Santo Antonio





## 2. Vila Padaria





### 3. Vila Iratapuru

